

DIA do AGRICULTOR e da AGRICULTORA



25 DE
JULHO

Cuidar da Vida se faz necessário

Foto: 35ª Romaria da Terra - Santo Cristo, 21/02/2012

Ao apresentarmos o material, em comemoração ao dia do Agricultor e da Agricultora, neste ano de 2012, a Comissão Pastoral da Terra quer ouvir os clamores da terra, da água, do ar, dos recursos naturais que são dons de Deus para a humanidade e das pessoas que habitam, trabalham e cuidam da terra.

São muitos os assuntos tratados pelos agricultores e agricultoras nas rodas de conversas, nos encontros, nas celebrações e, também, nos meios de comunicação como as rádios e televisão. Destacam-se a situação da seca e a conseqüente falta de água, os prejuízos nas lavouras, pouca produção.



Há a discussão do novo Código Florestal, da Conferência Rio + 20 sobre o desenvolvimento sustentável, da corrupção, da saúde, da Semana Social Brasileira que discute o Estado que queremos, das sementes crioulas, da agroecologia, do uso contínuo de agrotóxicos, entre outros diversos assuntos que são conversados, lidos e ouvidos.

Queremos neste informativo comemorativo e celebrativo destacar a questão dos agrotóxicos e suas conseqüências para a vida das pessoas e do meio ambiente e afirmar como alternativa viável a experiência da agroecologia. Sugere-se que as pessoas, as organizações, os movimentos sociais, as pastorais e Igrejas animem esta data do dia do agricultor e da agricultora. Propõe-se que se organizem encontros em grupos, celebrações, bençãos, confraternizações e festas para refletir sobre o tema e partilhar a vida, os anseios, os sonhos e a realidade da agricultura hoje. O capitalismo nos leva ao individualismo e ao isolamento e, se agirmos sozinhos, ficaremos sós.

O povo de Deus, na sua caminhada nos aponta para agirmos em conjunto. Desde Moisés, os Profetas e Jesus Cristo estiveram com o povo, reuniram o povo e, juntos, foram descobrindo o caminho da libertação. O profeta Isaías propõe a criação de um “novo Céu e uma nova Terra”, e as coisas antigas nunca mais serão lembradas. E acrescenta; “Fiquem para sempre alegres e contentes por causa do que vou criar”. Assim, um novo jeito de viver e produzir na terra, são necessários para a defesa e a promoção da vida.

EXPEDIENTE: COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - CPT/RS

Rua Manoel Ferrador, 155 - Passo das Pedras - CEP: 91230-370 - Porto Alegre/RS

Fone: (51)3344.4415 - e-mail: cptrs@portoweb.com.br - blog: cptdors.blogspot.com.br

JULHO/2012

BRASIL - CAMPEÃO NO USO DE AGROTÓXICOS

Desde o ano de 2008, o Brasil é o campeão em consumo de venenos. O uso do veneno está associado ao modelo de desenvolvimento de agricultura do agronegócio que privilegia a monocultura. Os venenos só trazem morte e destruição ao agricultor e à natureza e, sua utilização, só enche de dinheiro e bolso dos latifundiários e das empresas estrangeiras que fabricam os venenos. Os camponeses e as camponesas só ficam com os prejuízos e com os problemas de saúde que eles trazem.

Agrotóxicos são o conjunto de pesticidas, herbicidas e venenos agrícolas utilizados em lavouras para matar insetos, fungos e muitos outros bichos que fazem parte da natureza. Acontece que, além de destruírem insetos, lagartas, formigas, fungos e gafanhotos, eles destroem os rios, poluem o ar, contaminam os alimentos, intoxica as pessoas.

O agrotóxico está sendo vendido como avanço da agricultura, como facilidade e sinônimo de grande produção, mas deixa um rastro de prejuízos e de morte. No dia a dia ouvimos que usar veneno é moderno e que aumenta a produção. Na prática o resultado é perverso para o meio ambiente, para a economia e para a saúde

dos brasileiros e das brasileiras. Conversando com o Antônio, Judite e suas filhas afirmam:

“nós começamos a usar agrotóxicos, sementes híbridas e as transgênicas. Parece que fomos laçados e agora estamos vigiados e presos por essas pragas. Estamos vivendo uma realidade difícil. Nas agropecuárias somos incentivados a gastar. O técnico diz que é para comprar semente, adubo e veneno. Na hora de fazer o financiamento temos que dizer o que e como vamos plantar. Gastamos muito para plantar e o que colhemos mal dá para pagar as contas. Agora com essa seca, sei lá... Estamos com problemas de saúde e precisamos gastar com tratamento médico... E agora o que fazer?”

Os agrotóxicos que estão sendo vendidos como uma solução revela hoje ser um grande problema. A produção e consumo de agrotóxicos no Brasil acompanha o crescimento do agronegócio, baseado na monocultura, no desmatamento e na exploração do trabalhador. Este modelo, ao mesmo tempo em que acumula lucros para os grandes, abala diretamente o cotidiano de trabalhadores e trabalhadoras rurais, o meio-ambiente e toda população brasileira.

PARA CONVERSAR:

1. Quais as culturas plantadas e quais os agrotóxicos utilizados na região?
2. Os Agrotóxicos impactam a sua vida, a de sua família e a da sua comunidade?
3. Quem ganha com a produção, comércio e utilização de Agrotóxicos? E quem se prejudica?

Você sabia que:

↪ Pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade Federal de Mato Grosso sobre os efeitos do uso de Agrotóxicos em Campo Verde e Lucas do Rio Verde, no ano de 2011, identificou que 32% dos poços de água continham resíduos de agrotóxicos. O uso de agrotóxicos é a segunda principal fonte de contaminação das águas, ar, água da chuva, terra e de alimentos.

↪ Os agrotóxicos causam problemas de saúde, como: sofrimento psíquico, câncer, dor de cabeça, fraqueza, tremores, formigamentos, irritação na pele, depressão, dificuldades para dormir, alergias podendo levar a morte.

↪ A mesma pesquisa feita em Mato Grosso constatou-se que o leite materno está contaminado por venenos agrícolas. Em 100% das amostras foi encontrado ao menos um tipo de agrotóxico. Em 85% dos casos foram encontrados entre 2 e 6 tipos.

↪ Dados do IBGE, divulgados em junho de 2012, identificou que os agricultores gaúchos utilizam em suas plantações 4,2 quilos de agrotóxicos por hectare, o que representa 16,66% a mais do que a média nacional, que é de 3,6 quilos para a mesma proporção.

Referência: PLANTANDO O AMANHÃ: Cartilha para o Trabalho de Base. Coordenação Nacional e do Estado da Bahia da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida e Núcleo de Estudos e Práticas em Políticas Agrárias - NEPPA, 2012.

A EXPERIÊNCIA DA AGROECOLOGIA E DAS SEMENTES CRIOULAS

Foto: Jovens da EJR e Grupo Ambiental,
Linha Fátima, Dom Feliciano/RS - 2011



Para os povos indígenas e as comunidades tradicionais a terra é irmã. As árvores são os cabelos, os rios o sangue que corre em suas veias e os animais nossos amigos. A natureza faz parte da vida das pessoas. Os componentes da natureza - astros, terra, animais e vegetais - são parte de um todo e um depende do outro para viver. Quando há um desequilíbrio na natureza, ela reage.

É preciso recuperar a memória da humanidade sobre nossos vínculos com a natureza, expresso no bem viver. O meio ambiente e as culturas que dinamizam a harmonia da vida devem ser as bases para o desenvolvimento humano e das sociedades. Na convivência harmoniosa com a natureza, conhecimentos, experiências e sabedorias inspiram um novo jeito de trabalhar a terra – a agroecologia com sementes crioulas, e novas relações onde o ser prevalece sobre o ter.

Hoje a agroecologia se faz necessário. Ela é a base para um cuidado amoroso com a natureza. Nela as pessoas estabelecem uma relação de harmonia com a natureza, produzem com qualidade a partir de sementes crioulas e mudas nativas. É associativa, moderna e altamente produtiva. Nesse jeito de agricultura o camponês e a camponesa são autônomos e possibilita uma produção diversificada. A produção agroecológica recria, cuida e preserva a vida. Seus frutos são saudáveis e nutritivos. O consumo cresce a cada dia o que facilita a comercialização em feiras, no programa de aquisição de alimentos e na merenda escolar. Ao saberem que os alimentos produzidos com agrotóxicos fazem mal, a população procura se alimentar com produtos agroecológicos e saudáveis.

Julieta e José relatam a sua experiência:

“Antes da agroecologia nós estávamos presos aos agrotóxicos e a monocultura. Até comida a gente tinha que comprar. E a nossa saúde já estava em perigo. Aí conhecemos a experiência de um grupo de agroecologia. Conversamos e decidimos mudar. No começo, muitas pessoas começaram a falar mal, chamavam nós de loucos e que não tinha futuro. Mas nós seguimos em frente. O sucesso foi tanto que hoje nossos vizinhos aderiram a agroecologia. Organizamos um grupo, vendemos na feira. Não tem produto que chega. Nossa vida mudou e muito. Temos casa nova, nossos filhos estudam e podemos pagar faculdade. Vivemos bem. Cultivamos e preservamos as sementes crioulas. Temos ervas medicinais, observamos a lua, cuidamos da natureza, plantamos com espécies nativas. Produzimos de tudo. E esse ano, mesmo com a seca a gente produziu. Não temos dívidas. A água é um bem precioso e cuidamos dela com carinho. O trabalho exige dedicação, mas sobra muito tempo, pois as plantações são saudáveis. Hoje a gente se encontra pra conversar, tomar chimarrão, rezar, refletir, conhecer experiências, fazer festa e lazer. É uma alegria e a gente vive bem. Para quem ainda não começou plantar de forma agroecológica eu digo que não é mais pra perder tempo. Comecem agora, sem medo. Conheça uma experiência, produza sua semente, tenha saúde e viva de bem com os vizinhos e com a natureza. Tome uma atitude e faça você à diferença.”

A agroecologia se apresenta como uma necessidade para a transformação da vida no campo. Associada a uma reforma agrária eficiente e eficaz e, junto com políticas públicas que valorize a produção camponesa, o meio rural será um lugar bom de viver e estabelecerá relações harmoniosas com as pessoas e destas com a natureza.

PARA CONVERSAR:

1. Alguém conhece alguma experiência de agroecologia?
2. Alguém possui sementes crioulas, ou alguém da família já produziu com sementes crioulas. Como resgatar e cuidar das sementes crioulas?
3. O que fazer para produzir de forma agroecológica?

CELEBRAÇÃO DO DIA DO AGRICULTOR E DA AGRICULTORA

Observações: esta liturgia pode ser realizada no dia 25 de julho ou na data mais próxima, também celebrar num ambiente junto da natureza, como horta e sombra de árvores. Providenciar os símbolos: Bíblia, terra, água, cruz, sementes, alimentos, pano branco, ferramentas...

LEMA: Cuidar da Vida se faz necessário.

ACOLHIDA:

Sejam bem vindos(as), irmãos e irmãs. Aqui nos reunimos nesta celebração e somos todos convidados e convidadas a rezarmos ao Deus da vida e agradecer por todos os dons que recebemos nas nossas vidas. Hoje é uma data especial em que celebramos o dia do agricultor e da agricultora. São esses trabalhadores que cuidam da terra e semeiam a boa semente que se transforma em frutos que chegam nas nossas mesas.

Nesta celebração queremos fazer um gesto de reconhecimento, gratidão e carinho por tudo que recebemos da nossa mãe terra e do trabalho dos agricultores e agricultoras.

Iniciemos nossa celebração com a canção nossa alegria é saber que um dia todo povo se libertará, enquanto acolhemos a terra, a cruz envolta em pano branco, a bíblia, sementes, ferramentas.....

ATO PENITENCIAL:

Deus está presente na nossa vida, no trabalho, na família, na comunidade, na nossa roça, enfim, caminha conosco. Agora, nos resta a pergunta: como e quando acolhemos a Deus? Será que tratamos bem a terra e a água? Estamos cuidando bem da natureza e dos seres vivos?

Por todas às vezes que ferimos e agredimos a natureza com o uso de venenos e agrotóxicos que poluem o meio ambiente e adoecem as pessoas que trabalham a terra e as que consomem alimentos envenenados. Confessemos os nossos pecados e os erros que cometemos na relação com a terra, a água, os seres vivos, as pessoas e pedimos o perdão a Deus cantando.....

MOMENTO DE LOUVOR:

Louvemos a Deus por todas as coisas que existem na terra. Pela diversidade de sementes que são patrimônio da humanidade e que produzem muitos frutos; pelos animais e plantas que embelezam e nos dão o alimento essencial à vida.

Cantemos eu louvarei...

ORAÇÃO:

Ó Deus criador de todas as coisas que existem na terra! Nós vos pedimos: olhai para nós e para todos os agricultores e agricultoras. Dai-nos força, resistência, coragem e esperança. Pedimos saúde e a graça da boa convivência. Acompanhai com vossa proteção os nossos trabalhos, as lutas por direitos e vida digna. Orientai nossos pensamentos para que possamos trabalhar e viver com amor e respeito com a terra e os seres vivos. Ajudai-nos a cuidar das sementes, patrimônio da humanidade, da água e da biodiversidade. Tudo isso pedimos o Deus, com Jesus Cristo e o Espírito Santo. Amém.

ACOLHIDA DA PALAVRA:

Vamos acolher o livro que contém a Palavra de Deus, dos profetas, de Jesus Cristo, dos Apóstolos. Vamos acolher a Bíblia em nosso coração para que ela seja a lâmpada para nos nossos pés e luz para o nosso caminho.

Cantemos: põe a semente na terra ...

Primeira Leitura: Miquéias, 2,1-5

Evangelho: Marcos, 4,1-12

MEDITAÇÃO DA PALAVRA:

Para a meditação, utilizar os textos bíblicos ou os textos de reflexão com dados e informações contidos neste folheto.

- **Como está a vida de agricultor e agricultora?**

- **Quais as coisas boas que a gente celebra na roça?**

RENOVAÇÃO DA FÉ:

Vamos estender as mãos em direção as ferramentas que são os instrumentos de trabalho da roça e das sementes que trouxemos e rezar o Credo, renovando nossa aliança com o criador da Vida e reafirmando nossos compromissos com o Reino de Deus.

ORAÇÃO DA COMUNIDADE:

Deus conhece nossa fé, sabe dos sofrimentos e compreende nossos sonhos. Tenhamos a humildade de, comunitariamente, dirigir ao Senhor da Vida as nossas preces e orações. Rezemos espontaneamente, em voz alta ou em silêncio. E após cada prece, respondamos: Senhor da vida, ouvi nossa oração.

Fica a critério da equipe de liturgia formular preces e intercessões ou motivar a participação da assembleia.

OFERTÓRIO:

Sabemos que repartir os frutos da natureza é ofertar a Deus os dons que são seus. Por isso, aqui ofertamos os frutos da terra cultivada com a ternura humana.

Pode se ofertar pão, vinho e outros alimentos. De acordo com as possibilidades e opções da comunidade, pode haver a Celebração da Eucaristia. Recomendamos que seja bem valorizada a oração do Pai Nosso (versão ecumênica), o abraço da paz e a partilha dos alimentos.

AVISOS:

No momento de avisos e encaminhamentos da comunidade, pode se dar informações sobre atividades das pastorais e movimentos sociais e divulgar ações locais ou próximas.

AÇÃO PRÁTICA:

Incentivar a comunidade a fazer uma roça comunitária com objetivo de exercitar o trabalho comunitário, partilhar os frutos e garantir a unidade na comunidade. Também plantar árvores e reciclar o lixo produzido na propriedade.

BÊNÇÃO:

Deus, qual um camponês, semeador, que todos os dias cultiva a terra e nela semeia sementes de vida, amor, esperança, justiça e paz, abençoe-nos e nos conduza em teus caminhos. Abençoe a quem trabalha na terra, para que continuem perseverando na vocação camponesa. Abençoe-nos hoje e sempre, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém